

ANEXO III

RELATÓRIO PRADO-NE's – 2023/2024

I. INICIANDO A CONVERSA...

Sou professora, educadora e trabalhadora da educação há 33 anos, incluso educação básica (ensino fundamental II e ensino médio) e ensino universitário. Acredito que o ensino, a pesquisa e extensão, apesar de terem suas especificidades, corroboram e se interdeterminam mutuamente. Assim, sempre procurei desenvolver e trabalhar esses três momentos, cada qual em seu campo.

Estava na Universidade Federal do Piauí (13 anos) e agora estou na Universidade Federal do Ceará (ingresso em 2023), tomando ciência e me familiarizando com os trâmites burocráticos da instituição, desenvolvendo ensino, pesquisa (PIBIC) e extensão.

Ao refletir sobre os vários problemas educacionais dos tempos hodiernos, tomei a decisão de atacar a questão da **formação de professores** e os **problemas educacionais vividos pelos estudantes**, ainda mais com a implantação da Lei 13.415/2017 da (Contra)Reforma do Ensino Médio (agora Novo “novíssimo” Ensino Médio) e seus impactos na vida de docentes e discentes.

Porém, a ideia mestra é estruturar e desenvolver um **projeto colaborativo/coletivo**, construído conjuntamente com as(os) trabalhadoras(as) da educação e com os(as) estudantes (seu **diferencial**), algo que **não é o comum aos projetos extensionistas**, dado que, em sua maioria, já vão até à comunidade com uma **proposta pronta a ser implementada**, ainda que possa ser aperfeiçoada no contato e trabalho efetivo com a comunidade, incluindo sugestões desta.

Inicialmente, uma colega docente do Departamento de Fundamentos da Educação se prontificou a desenvolver o projeto comigo. No entanto, antes mesmo de iniciar as ações, por problemas de ordem pessoal/familiar, solicitou seu desligamento. Isso me preocupou, pois acredito que ações, principalmente as educativas, necessitam, sempre, de duas pessoas para poder dar conta das forças adversas do acaso e das circunstâncias. Felizmente, fomos agraciados com a colaboração da **professora Carla Silvino Oliveira, da Universidade Federal do Piauí**, que estabeleceu uma **parceria** conosco e está **desenvolvendo o mesmo projeto na cidade de Picos, Piauí**, além de participar de algumas das ações planejadas na Escola Figueiredo Correia, de Fortaleza, onde passamos a atuar, após esforços infrutíferos e dispêndio precioso de tempo tentando aprovar e iniciar o projeto na Escola Aauto Bezerra.

A escrita deste relato adveio da necessidade de expor, **em linhas gerais**, o FAZER-SE do Projeto, algo não contemplado pelo **Relatório Final** anual exigido pela UFC em seu formulário padrão disponibilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PREX-UFC). Estamos convictos de que

apenas esse meio – ou outro semelhante – pode, de fato, desenhar um **panorama o mais aproximado e apropriado possível** dos fatos, munindo os gestores de uma visão de conjunto, de totalidade para avaliar o desenvolvimento e realizações de Projetos de Extensão, de modo a serem justos em suas decisões quanto a bolsas e continuidade das ações.

II. FAZER-SE...

Como estava iniciando as atividades em Fortaleza, a colega de departamento que iria trabalhar comigo indicou a **Escola Adauto Bezerra** para a apresentação da proposta do PRADO-NE's, já que é uma parceira da UFC em outras atividades, aberta ao contato. Sendo assim, acatei a sugestão. A mediação para a visita foi realizada pela professora Anna Karina, lotada na escola, a qual encontrei na Assembleia Legislativa numa Audiência Pública sobre *O Novo Ensino Médio*. Através dela obtive o contato do diretor da escola, professor Otacílio. O primeiro contato foi por meio do *whatsapp*, no dia 20/06/2023. A visita à escola para apresentação da proposta ocorreu no dia 22/06/2023 (período de recesso escolar).

O professor Otacílio teve grave problema de saúde, atrasando a sequência de visitas. Somente no dia 19/08/2023 consegui conversar com o professor Humberto, vice-diretor, que estava substituindo-o. Contudo, após a exposição, o vice-diretor pediu que eu retornasse na próxima semana, pois o professor Otacílio voltaria as atividades e ele seria a pessoa mais indicada para a tomada de decisões.

No dia 25/08/2023 consegui conversar com o professor Otacílio, que havia lido o projeto (entregue em mãos no nosso primeiro encontro). Solicitou que eu deixasse a metodologia mais clara para apresentar aos professores, pois como **não se tratava de uma proposta de implementação pronta**, mas **construída coletiva/colaborativamente**, talvez os(as) professores(as) tivessem alguma dificuldade para compreendê-lo bem.

As alterações foram realizadas e a conversa com os(as) professores(as) da área de humanas ocorreu no dia 31/08/2023, acompanhada pelos coordenadores professora Cristina e professor Cláudio. O bolsista Antonio Williams estava comigo para a apresentação do projeto para os(as) professores(as). Conhecemos a professora Liana, lotada na **Escola Figueiredo Correia**, além do Adauto Bezerra. Pediu que fôssemos apresentar o projeto à diretora da escola. A acolhida dos professores(as) foi boa, mas a preocupação é com a quantidade de projetos e trabalho que já têm e as cobranças da Secretaria.

Agendamos o próximo encontro com os(as) professores(as) da área de humanas para o dia 14/09/2023 a fim de que pudéssemos fazer uma **roda de conversa** sobre as questões e problemas que mais os aflige e por qual deles desejaríamos iniciar o enfrentamento. Contudo, ao chegarmos lá, encontramos os(as) professores(as) sobrecarregados com correções e aplicação de provas, remarcando para o dia 21/09/2023.

No dia 21/09/2023 houve paralisação e ato na Assembleia Legislativa. Remarcamos para 28/09/2023. No dia agendado, nos deparamos com uma reunião acalorada entre os(as) professores(as) e o vice-diretor, professor Humberto, de modo que não foi possível realizar nosso encontro. Além disso, ainda estão sobrecarregados com recuperação paralela, simulados e provas parciais. Remarcamos para 05/10/2023.

No dia 05/10/2023 conseguimos fazer a reunião com os(as) professores(as). Disseram que irão desenvolver o projeto, mas a partir do ano que vem, após finalizar os projetos que estão em andamento e também as demais atividades, já que estão sobrecarregados. A coordenadora Cristina nos passou o contato da professora Michele para agendarmos a apresentação do projeto para os estudantes representantes de turma e também com os professores diretores de turma.

Em contato com a professora Michele, conseguimos agendar a apresentação do projeto para os estudantes representantes de turma da manhã para o dia 19/10/2023. Após a apresentação, os estudantes aprovaram a proposta, estando dispostos a começar as rodas de conversa em novembro. Todavia, os professores coordenadores disseram que estão no final do bimestre e que a correria está grande, de modo que não será possível realizar nenhuma atividade neste ano, ficando para o próximo. (OBS.: as fotos desse momento foram tiradas pelo bolsista Antonio Williams, através de seu aparelho celular. Infelizmente, não dispomos das imagens)

As circunstâncias da **Escola Adauto Bezerra** e as procrastinações nos desanimaram um pouco, mas ficamos confiantes de que iríamos iniciar o projeto no ano de 2024. Assim, na primeira semana de janeiro de 2024 entramos em contato com a **Escola Figueiredo Correia** e marcamos uma conversa com a diretora em exercício para apresentar o projeto, embora estivesse de saída e se aposentando e uma nova eleição estivesse para ocorrer, sendo que a probabilidade era de que o professor Marcel se tornasse o novo diretor (o que se concretizou).

Também entramos em contato com a **Escola Adauto Bezerra**. O diretor em exercício da Escola Adauto Bezerra, professor Humberto, disse que estavam em planejamento interno, com muitas atividades e projetos, e que **não seria possível realizar as ações aventadas nem em janeiro, nem em fevereiro**. De modo que ficamos de entrar em **contato novamente em março**. No mês de março, o professor Humberto disse que eles estavam com **muitos projetos e atividades** e que **não seria mais possível realizar o trabalho conosco**. A partir de então, centramos nossos esforços junto à **Escola Figueiredo Correia**.

Obs.: No ano de 2023 tive vários encontros com o bolsista Antonio Williams para a criação do *instagram* e *milkshake* do PRADO-NE's.

A **Escola Figueiredo Correia** abriu espaço na semana pedagógica de janeiro de 2024 para as oficinas sobre o **material do Novo Ensino Médio** e a **BNCC/Ceará** (a princípio, dia 25/01/2024, das 08:00 às 12:00). Na data combinada, estiveram presentes as professoras Iael de Souza e Carla Silvino Oliveira e a bolsista Ana Vitória. Foram tiradas fotos de celular.

No dia 23/01/2024, ao ir na **Escola Figueiredo Correia** para retirar **os livros do Novo Ensino Médio (NEM)** e do **Projeto de Vida** da Área de Ciências Sociais e Aplicadas e da Área de Linguagem, a professora Luiza, coordenadora pedagógica, solicitou que a oficina fosse mudada para 24/01/2024 devido evento de posse do diretor da escola, e nosso horário ficaria das 09:00 às 12:00. Atendemos o pedido e readequamos a oficina.

A abertura iniciou às 8:30 com a fala do diretor, seguida de *slides* sobre acolhida e gentileza (motivação, socioafetivo, interações humanas). Na sequência, dois ex-alunos concluintes do ensino médio fizeram um depoimento sobre a importância do colégio e dos professores em suas vidas. Chamou a atenção a fala deles dizendo que as(os) professoras(es) são uma “segunda mãe/pai” para eles e que podem “tirá-los da pobreza”, como se se tratasse de suas funções.

A seguir, os professores se apresentaram, pois havia recém ingressados(as) à escola entre eles. Quando nos passaram a palavra, já era 10:00h. Tivemos que reprogramar o modo de ação. Eu e Carla nos apresentamos, falando um pouco sobre nossa trajetória e do surgimento do PRADO-NE’s e seu **diferencial** em relação aos Projetos de Extensão Universitários. Também falamos sobre o **Grupo de Estudo e Pesquisa do Observatório do Ensino Médio**, coordenado pela professora Vanessa e do **Grupo de Estudos e Pesquisas em Política, Gestão Educacional e Formação de Professores (GEPGE)**, coordenado pela professora Clarice, caso tenham interesse em participar.

Iniciamos fazendo alguns questionamentos sobre o **Documento Curricular Referencial do Ceará**, de 2021 e sua promessa de “formação de professores” para a implantação do Novo Ensino Médio, questionando as(os) professoras(es) se, de fato, as promessas foram cumpridas. Como era de se esperar, não foram. Não tiveram formação alguma. Sentiram-se perdidos, um “salve-se quem puder” e se apoiaram no conhecimento científico/disciplinar e nos livros didáticos anteriores para tentar organizar o modo de trabalho com os novos livros do NEM. Pontuamos, depois, que essa atitude deles, inconscientemente, já foi uma **forma de resistência** à proposta contida nesse material elaborado pelo MEC.

A professora Carla demonstrou qual é a proposta do MEC com esse material e da BNCC, desvelando sua lógica a fim de que as(os) professoras(es) possam avaliar, refletir e decidir o que fazer com ele. Houve grande participação das(os) professoras(es), interagindo com as provocações da professora Carla. Utilizou-se do **Currículo do Ceará** e das **Matrizes Curriculares para as Áreas de Conhecimento** para demonstrar como pensaram o trabalho com os livros do NEM, algo **não contado** para as(os) professoras(es).

Não houve tempo para realizar a atividade prática, utilizando os livros do NEM e encontrando, em cada capítulo, as “competências” e “habilidades” das Áreas e Conhecimento. Isso ficou para um outro momento. Colocamo-nos a disposição para retornar e fazer esse trabalho com eles.

O *feedback* que tivemos ao final dos(as) docentes é que acharam a oficina muito produtiva, pedindo que voltássemos. O que faremos. Avisamos que estaremos na escola para apresentar a proposta do PRADO-NE’s e também realizar as oficinas práticas, caso queiram.

Ao final, alguns(mas) professores(as) vieram conversar conosco e solicitar os referenciais bibliográficos e contatos dos grupos de pesquisa da UFC. Combinamos de repassar as referências e informações para a Coordenadora Pedagógica Luiza, via *whatsapp*, o que foi feito.

No mês de fevereiro de 2024 abrimos processo na PLATAFORMA BRASIL para aplicação de questionários aos(as) docentes da **Escola Figueiredo Correia**. Ao longo do ano, tivemos muitas idas e vindas de documentos na referida plataforma. Inúmeras tentativas foram realizadas para entrar em contato com algum responsável a fim de esclarecer as dúvidas, tanto por e-mail, telefone e mesmo indo até o campus do PICI para conversar com os responsáveis pela extensão universitária. Não obtivemos sucesso. Por fim, desistimos, pois se perdeu o “*time*” da pesquisa. Daqui em diante, utilizaremos outros meios para colher os dados, como conversas informais ou mesmo rodas de conversa, já que a **burocratização excessiva** nos impede de lançar mão de instrumentos mais adequados.

Reunião via *google.meet* com os bolsistas, no dia 24/02/2024 para organização das atividades do PRADO-NE’s.

Dia 01/03/2024 formação dos bolsistas do projeto com a professora Carla Silvino Oliveira sobre a BNCC e o NEM. Fundamentação teórica.

Dia 08/03/2024, continuidade da formação com a professora Carla Silvino Oliveira. Oficina prática. Considerações finais.

Apresentação do projeto PRADO-NE’s para os(as) docentes da **Escola Figueiredo Correia**, Área de Ciências da Natureza. Utilização do espaço de reunião de área semanal (PCA – professor coordenador de área), dia 20/03/2024.

Apresentação do projeto PRADO-NE’s para as(os) docentes da **Escola Figueiredo Correia**, Área de Ciências Humanas e Sociais. Utilização do espaço da reunião de área semanal (PCA – professor coordenador de área), dia 21/03/2024.

Apresentação do projeto PRADO-NE’s para as(os) docentes da **Escola Figueiredo Correia**, Área de Linguagens. Utilização do espaço da reunião de área semanal (PCA – professor coordenador de área), dia 02/04/2024.

Roda de Conversa com as(os) docentes de Ciências da Natureza da **Escola Figueiredo Correia**, dia 03/04/2024.

Roda de Conversa com as(os) docentes de Ciências Sociais e Humanas da **Escola Figueiredo Correia**, dia 04/04/2024, das 8:00 às 9:00.

Dia 05/04/2024, avaliação das conversas realizadas com os(as) docentes da **Escola Figueiredo Correia** pela coordenadora e bolsistas.

Dia 10/04/2024, formação dos bolsistas. Discussão do ensaio: **A (CONTRA)REFORMA DO ENSINO MÉDIO – NOVO ENSINO MÉDIO (NEM): ORIGENS DO OVO DA SERPENTE** (produção resultante de pesquisa PIBIC em parceria com a UNICAMP/SP). Exposição dialogada-problematizada pela professora Iael de Souza.

Dia 15/04/2024 – Deflagração da GREVE das Universidades Federais. Suspensão das atividades acadêmicas. Contudo, como já havia sido combinada a apresentação do projeto PRADO-NE's para os(as) estudantes da **Escola Figueiredo Correia**, a agenda foi mantida.

Apresentação do Projeto para os(as) estudantes da **Escola Figueiredo Correia**, dia 25/04/2024, das 11:40 às 12:20, na **Tenda dos Técnicos Administrativos e dos(as) professores(as) da UFC em greve**. Tinha sido solicitado, com antecedência, a caixa de som e microfone utilizados pelos sindicatos para a conversa com os estudantes. Haviam confirmado. Porém, no dia, ficamos sem tais recursos e improvisamos usando a voz em “plenos pulmões” para falar com cerca de 150 estudantes, o que prejudicou a compreensão por parte deles, além de aparentar falta de organização para as(os) professores da Escola e Diretor que estavam acompanhando os(as) estudantes no trajeto da Escola até a Tenda.

Só foi possível fazer uma reflexão sobre essa atividade junto aos docentes e direção da **Escola Figueiredo Correia** com o fim da greve das federais. Decidiu-se por **iniciar** os trabalhos do projeto com os(as) **docentes**, deixando os **discentes para um outro momento**. Há que se destacar que também as escolas da rede estadual fizeram paralisações e houve tentativa frustrada de organização de greve, inviabilizando que ocorressem mais encontros.

Agosto 2024 – fim da greve e retomada das atividades acadêmicas.

Dia 07/08/2024 retomamos as conversas com os(as) professores(as) da **Escola Figueiredo Correia**. Em encontro realizado na presente data, confirmaram a adesão ao projeto. Decidiu-se, coletivamente, pelo espaçamento e duração dos encontros (1 por bimestre, com duração de 1:30 a 2:00h), considerando as condições materiais de trabalho escolar (a ausência delas) dos(as) docentes.

Na sequência, realizamos uma RODA DE CONVERSA para a escolha do problema a ser apropriado, analisado, refletido, sistematizado, problematizado para, posteriormente, ser enfrentado, visando sua amenização ou mesmo resolução. Temática escolhida pelos(as) docentes: **“Os problemas na/da escola: a função social do(a) professor(a)/educador(a) e seus limites”**.

Acordamos que o PRADO-NE's fará o levantamento bibliográfico sobre a temática proposta, selecionando o material pertinente entre artigos, dissertações e teses para repassar aos(as) docentes na oficina a ser ministrada no mês de outubro de 2024 pela professora Iael de Souza – com possível participação da professora Carla Silvino Oliveira – problematizando,

de maneira dialógica, a temática escolhida pelo grupo de docentes.

Dia 14/08/2024, reunião com as bolsistas Ana Vitória e Rayany estipulando calendário de atividades de pesquisa e seleção de material para produção de resenhas a serem entregues aos(as) docentes da **Escola Figueiredo Correia** acerca da problemática escolhida. Solicitação de preparação de resumos, pelos(as) bolsistas, para os **Encontros Universitários de 2024**.

As bolsistas não cumpriram o calendário estipulado para levantamento de material, seleção e construção das resenhas. Novo calendário foi elaborado e comunicado à coordenadora Liana, da Escola Figueiredo Correia, como também ao grupo dos(as) professores(as) no *whatsapp*, pedindo desculpas pela falta de compromisso e responsabilidade das bolsistas.

Como eu tinha eventos nas duas semanas finais de novembro, solicitei à coordenadora Liana e aos(as) professores que dissessem a melhor data em dezembro. Porém, em mensagens trocadas com a coordenadora Liana pelo *whatsapp* nos dias 25/10/2024, 21/11/2024, 26/11/2024, após consulta aos(as) professores(as), obtive como resposta, no dia 03/12/2024, que não havia viabilidade de realizarmos a oficina em dezembro devido o fechamento de notas e diários de turmas, ficando para combinar uma data para o ano que vem.

III. Aprendizados... Reconstruir-se!

O pré-ideado apenas orienta a objetivação, isto porque o objetivado sempre termina por incorporar aquilo que é exigido pelas circunstâncias e situações objetivas da materialidade da vida. Não poderia ser diferente com o PRADO-NE's.

Embora tenhamos essa ciência, na práxis nos esquecemos dela e, por vezes, a sensação é de cansaço e desânimo perante os golpes desferidos e sentidos. Daí a **importância de não estar só no projeto**, de ter mais **um dos pares ao nosso** lado para **nos lembrar “que é assim mesmo”**, servindo de lenitivo nas agruras de caminhar pelo caminho. **Agradeço à Carla Silvino de Oliveira por isso.**

Os(as) bolsistas começaram bem, mas decaíram no processo, deixando de cumprir com as responsabilidades e compromissos. Para o ano de 2025 farei a seleção de bolsistas **via edital**, expondo todas as **responsabilidades e compromissos exigidos pelo projeto**, abrindo espaço para **classificados**, substituindo os(as) bolsistas que não apresentarem envolvimento satisfatório, além de outras providências.

A boa notícia foi a **premiação** recebida pelo Projeto PRADO-NE's na pessoa da professora Carla Silvino Oliveira e seu bolsista Ademar Mendes de Sousa Chagas, classificado em **segundo lugar** na modalidade de **Comunicação Oral**, área Educação, no **XIV Seminário de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Piauí**.

Atualmente, estamos em processo de **produção de artigo científico** refletindo e analisando esse primeiro ano do projeto, construindo uma comparação entre as experiências do Piauí e do Ceará.

Havia elaborado um outro projeto, **LEITURA, ESCRITA e PRODUÇÃO TEXTUAL** (Código 2025.CS.0051), mas resolvi **não executá-lo** a fim de **concentrar toda a energia e atenção necessárias ao PRADO-NE's**, garantindo que se estruture de forma sólida, funcionando de modo eficaz. Apenas quando atingir tal objetivo partirei para uma nova empreitada. Antes disso, não. Acredito que seja a decisão mais acertada e responsável.

O PRADO-NE's tem uma proposta de trabalho diferenciada, pois pretende ser uma **construção coletiva-colaborativa**, envolvendo a **comunidade escolar**, principalmente *docentes e discentes*, a fim de que desenvolvam seu **poder de se autogerir**, sendo **independentes e autônomos** em relação **ao Estado**, encontrando maneiras de **fazer resistência às formas de controle estatais/empresariais do trabalho e formação escolar** desenvolvido pelos(as) trabalhadores(as) da educação e vivido pelos discentes.

Não temos uma proposta pronta para as escolas com que viermos a trabalhar, ao contrário, esta **deve ser construída** de **modo colaborativo/coletivo** com a **comunidade escolar**, partindo daquilo que identificam como a prioridade dentre as emergências sentidas no fazer científico-histórico-pedagógico. Esse é **nosso diferencial** e por isso é tão **difícil de desenvolvê-lo junto às escolas**, afundadas em processo crescente de **burocratização e controle do trabalho escolar dos docentes e discentes pelas Secretarias de Educação**, transformadas em **centros gerencialistas de controle pedagógico-administrativo-escolar**.

Entrementes, continuaremos **na luta e nos "fazimentos"**, como diz Darcy Ribeiro, **aprendendo** nesse fazer e objetivação, **aperfeiçoando** nossas **táticas** para alcançar e realizar a **estratégia** que nos emula na **persistência da resistência contra-hegemônica à pedagogia gerencialista e empresarial do capital** em sua fase neoliberal.

Espero que essas considerações demonstrem aos avaliadores a relevância deste projeto para as escolas da rede "pública"-estatal. Nosso intuito é transformá-lo em uma **política "pública" educacional**, de Estado, garantindo, assim, sua implementação em toda a rede de educação "pública"-estatal do país.

Atenciosamente,

Professora Dr^a Iael de Souza
Matrícula SIAPE: 2580391
Faculdade de Educação – UFC
Depto de Fundamentos da Educação – Benfica